

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M212 e HIST1M213

- 1 Quais os principais feitos de Justiniano?
- 2 Comente os conflitos religiosos do governo de Justiniano.
- 3 O que foi a Revolta Nika?
- 4 Comente a Reconquista de Justiniano.
- 5 “Os bizantinos não dissociavam as coisas belas das verdades proclamadas pela religião. Tocamos aqui no terceiro e mais profundo traço característico da alma bizantina: sua profunda religiosidade. Com efeito a religião impregnava a vida política, social e privada dos bizantinos. [...]”

(Giordani, M. C. *História do Império Bizantino*. Petrópolis, Editora Vozes, 1968. p. 170-171)

Qual a relação Estado-religião predominante no Império Bizantino? Havia unidade religiosa no Império?

- 6 Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:
“A expansão do cristianismo no Baixo Império levou o imperador _____

_____ a conceder liberdade de culto através do _____ e, mais tarde, o imperador _____ transformou o cristianismo na religião oficial do Império”.

- a) Constantino, Edito de Nantes, Justiniano.
- b) Teodósio, Edito de Milão, Justiniano.
- c) Constantino, Edito de Milão, Justiniano.
- d) Justiniano, Edito de Nantes, Teodósio.
- e) Constantino, Edito de Milão, Teodósio.

7 (UFPB) – Em incios do século VIII, o império Bizantino, tendo à frente Leão Isáurico, encontrava-se abatido diante da expansão muçulmana. Leão entendeu que as derrotas do Império deviam-se à adoração crescente dos fiéis às imagens de santos e resolveu destruí-las.

Esse movimento ficou conhecido como:

- a) Monofisista
- b) Cesaropapista
- c) Iconoclasta
- d) Telefisista
- e) Legitimista

8 (UFC) – “O enorme império de Carlos Magno foi plasmado pela conquista. Não há dúvida de que a função básica de seus predecessores—e mais ainda a do próprio Carlos—

foi de comandante do exército (...) Como comandante do exército, Carlos Magno controlava as terras que conquistava e defendia; e, como príncipe vitorioso, premiava com terras os auxiliares que lhe seguiam a liderança.”

(ELIAS, Norbert. *O processo civilizatório*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 vol. II, p. 25.)

A partir do trecho transcrito, depreende-se que o processo de feudalização pode ser parcialmente explicado

- a) pelo costume de recompensar os vassallos com terras, o que diminuía os domínios reais e enfraquecia a autoridade central, mormente em tempo de paz.
- b) pela venda de títulos nobiliárquicos e pela preservação das grandes propriedades familiares, o que veio a fortalecer a burguesia mercantil.
- c) pela propagação do ideal cavaleiresco de fidelidade do vassalo a seu suserano, independentemente da origem social do primeiro.
- d) pelos princípios organizacionais da agricultura de subsistência feudal, sobretudo no tocante aos feudos eclesiásticos.
- e) pela aplicação do princípio cristão de “a cada homem seu rebanho”, o que acarretou, na Idade Média, a fragmentação do poder terreno.

1 Caracterize a vida dos povos germânicos do ponto de vista econômico.

2 Como era a organização político-social dos bárbaros?

3 O que era o *comitatus*?

4 Descreva a religião germânica.

5 Mesmo em viagem, não entram em habitação sem necessidade absoluta, e não se creem nunca em segurança. Cobrem-se de um linho ou de peles de ratazanas do mato, cosidas entre si. Não possuem veste interior nem roupa para visita. Uma vez que enfiaram a túnica de uma cor desbotada, não a deixam mais até que ela caia de velha. Cobrem a cabeça com chapéus de abas caídas. Envolvem em peles de cabra as peludas pernas. Seus calçados disformes estorvam-lhes a marcha, tornando-os pouco aptos para combater a pé. Di-los-íamos pregados aos corcéis pesados mas robustos. Montados neles, assentados por vezes à maneira das mulheres, os hunos se entregam a toda espécie de ocupação. A cavalo dia e noite,

é de lá que negociam suas compras e vendas. Não põem pé em terra, nem para comer nem para beber. Dormem reclinados sobre o magro pescoço de sua cavalgadura, onde sonham bem à vontade. É ainda a cavalo que deliberam sobre os interesses da comunidade. (Amiano Marcelino, citado por Giordani, M. C.

História dos Reinos Bárbaros. Petrópolis, Editora Vozes, 1970. p. 50-51.)

Identifique a tribo bárbara a que o texto se refere e o nome de seu principal líder.

6 A penetração dos bárbaros no Império Romano:

- a) Foi realizada sempre através de invasões armadas;
- b) Realizou-se a partir do século VI, quando o Império entrou em decadência;
- c) Verificou-se inicialmente sob a forma de migrações pacíficas e, posteriormente, através de invasões armadas;
- d) Foi realizada sempre de maneira pacífica;
- e) Verificou-se principalmente nos séculos II e III.

7 Sobre as invasões dos "bárbaros" na Europa Ocidental, ocorridas entre os séculos III e IX, é correto afirmar que:

- a) foi uma ocupação militar violenta que, causando destruição e barbárie, acarretou a ruína das instituições romanas.
- b) se, por um lado, causaram destruição e morte, por outro contribuíram, decisivamente, para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã.
- c) apesar dos estragos causados, a Europa conseguiu, afinal, conter os bárbaros, derrotando-os militarmente e, sem solução de continuidade, absorveu e integrou os seus remanescentes.
- d) se não fossem elas, o Império Romano não teria desaparecido, pois, superada a crise do século III, passou a dispor de uma estrutura socioeconômica dinâmica e de uma constituição política centralizada.
- e) os Godos foram os povos menos importantes, pois quase não deixaram marcas de sua presença.

1 Como se formou o Reino Franco?

2 Qual a importância de Carlos Martel?

3 Comente sobre o Império Carolíngio.

4 Quem foram os “reis indolentes”?

5 Qual o papel do “missi dominici”?

6 O Tratado de Verdun, de 843:

- a) foi assinado por Carlos Magno e dividiu o Império entre seus sucessores.
- b) foi um acordo entre Carlos Magno e o Papa, pelo qual a Igreja o reconhecia como rei dos francos.
- c) unificou todos os reinos que faziam parte do Império Carolíngio.
- d) dividiu o Império Carolíngio entre os netos de Carlos Magno.
- e) dividiu o Império Romano entre os povos germânicos.

7 (UNESP) – “Quando Pepino, o Breve, arriscou a usurpação que tantos outros tinham executado nos reinos vizinhos, quis purificá-la pela mais inatacável consagração. Primeiro, levou o papa a declarar que o título real devia caber a quem detivesse o verdadeiro poder. Depois, eleito rei pela assembleia dos grandes, fez-se ungir por S. Bonifácio, o mais ilustre dos missionários, na presença dos bispos franceses.”

(Robert Lopez – O NACIONAL DA EUROPA)

Pepino, o Breve, tornou-se assim o primeiro rei da dinastia

- a) Merovíngia.
- b) Carolíngia.
- c) Capetíngia.
- d) Valois.
- e) Bourbon.

8 (UFRN) – No século VIII d.C., Carlos Magno distribuía terras entre seus chefes guerreiros, os quais lhe juravam fidelidade e passavam a ter expressiva autonomia nas propriedades recebidas.

Nessa prática, encontram-se raízes da estrutura social do feudalismo, o qual se caracterizou por

a) ser uma estrutura de propriedade latifundiária, cuja economia estava voltada para atender o mercado externo.

b) abranger numerosas famílias de proprietários rurais que disputavam com a Igreja o recrutamento dos participantes dos exércitos.

c) apresentar uma sociedade fundamentada em grandes domínios territoriais, com uma economia rural de trabalho servil.

d) agrupar significativa população urbana oriunda do campo, devido às transformações na divisão das terras de cultivo.

9 (UMC) – Segundo os historiadores, o feudalismo foi produto da fusão ou síntese das civilizações romana e germânica. A sua configuração como tal, entretanto, ocorreu quatrocentos anos depois da queda de Roma (476). Por isso, os historiadores costumam apontar como momento crucial de constituição do feudalismo:

- a) a fundação do Sacro Império Romano-Germânico.
- b) a criação da Confederação Germânica do Norte.
- c) a desagregação do Império Carolíngio.
- d) o saque de Roma por Alarico.
- e) a queda de Constantinopla.

1 Qual a importância da cidade de Meca na Arábia pré-islâmica?

2 Dê o significado de Islão e islamita.

3 O que foi a Hégira?

4 Cite as obrigações presentes na religião islâmica.

“É preciso que assentemos nisto: para além da jactância dos poetas ou da honra, altamente cotada, do grupo, razia e guerra são apenas, muitas vezes, as formas marginais de uma economia totalmente assente no precário.”

Miquel, André. *O Islame e sua Civilização*. Lisboa, Edições Cosmos, 1971. pp. 28-32

5 Sobre a economia árabe, comente a prática da razia, citada no texto acima.

6 Sobre o islamismo seria **incorreto** afirmar:

- a) O islamismo não ficou restrito somente à Arábia.
- b) O islamismo foi responsável pelo processo de unificação da Arábia.

- c) Antes do islamismo a Arábia era politeísta.
- d) Os árabes dividiram-se em xiitas e sunitas.
- e) Todos os árabes mantiveram-se politeístas após a Revolução de Maomé.

7 O Império Árabe está associado a um legado cultural islâmico secular. Assinale o significado histórico correto da expressão islâmica que se manifesta na crise atual do Golfo Pérsico.

- a) "Jihad" é a luta pela fé, pela restauração da palavra de Alá e ação contra a opressão.
- b) "Muçulmano" é ser árabe necessariamente.
- c) "Mesquita" é livro sagrado.
- d) "Kiffer" é aquele que pratica rezas diárias e segue o Islã.
- e) "Hégira" é vocábulo árabe, que, no léxico português, significa tufão.

8 Para compreender a unificação religiosa e política da Arábia por Maomé, é necessário conhecer:

- a) a atuação das seitas religiosas sunita e xiita, que contribuíram para a consolidação do Estado teocrático islâmico.

b) os princípios legitimistas obedecidos pela tribo coraixita, da qual fazia parte.

c) os fundamentos do sincretismo religioso que marcou a doutrina islâmica.

d) as particularidades da vida dos árabes nos séculos anteriores ao surgimento do islamismo.

e) a atuação da dinastia dos Omíadas que, se misturando com os habitantes da região do Maghreb, converteram-se à religião muçulmana e passaram a ser chamados de mouros.

9 Maomé criou para os árabes

- a) uma nova forma de organização política, que se utilizava de mecanismos rudes e cruéis no tratamento com os povos conquistados.
- b) um Estado muçulmano de caráter autocrático, que se estruturou com as conquistas realizadas na Inglaterra e Escócia.
- c) uma nova forma de organização política e social, cujos laços de união baseavam-se na identidade religiosa e não no parentesco.
- d) um Estado muçulmano, cuja direção do Governo era exercida pelo condestável.
- e) um Estado muçulmano cuja sede, no período da Dinastia dos Omíadas, foi transferida para Bagdá.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M216 e HIST1M217

“As casas têm quatro andares e mesmo cinco, o que as torna semelhantes pela altura a minaretes, recebem a luz de um pátio central; ouvi dizer que uma só casa pode abrigar até duzentas almas... Mas as habitações aí são acanhadas, as pulgas abundam, as casas estreitas estão cheias de miasmas pútridos. Frutos raros, águas lamacentas, poços sujos, divisões imundas, mosquitos insuportáveis, a sarna em estado crônico, as carnes raras, os cães sem nome, costumes grosseiros. Sempre a temer que vos esfolem ou até que a insuficiência da colheita obrigue à expatriação ou a morar paredes meias com a fome. Como vemos, a cidade muçulmana encerra o melhor e o pior.”

(Riché, Pierre. *História Universal*. Lisboa, Publicações Dom Quixote, vol. 5, 1980. pp.165-166)

1 A partir do texto e de seus conhecimentos, aponte os fatores da expansão árabe.

2 Caracterize a estrutura política e a expansão muçulmana durante a dinastia Omíada.

3 Comente o Islão à época da dinastia Abássida.

4 Qual a relação entre a expansão muçulmana e o feudalismo na Europa?

Utilize o código abaixo para a questão 5.

- a) todas estão corretas.
b) todas estão incorretas.

1 Quais as origens romano-germânicas do feudalismo?

2 Cite as principais obrigações servis.

3 Qual a principal característica da sociedade feudal?

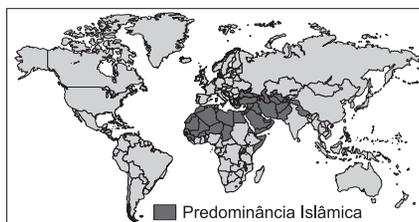
4 Quais os grupos básicos que compunham a sociedade feudal?

“Chegamos aqui à grande causa da expansão *viking*: o navio. Com efeito, não fora o progresso da arte náutica que culminou com o navio que estudaremos logo a seguir e que constituiu o meio por excelência das expedições, os *vikings* não teriam merecido o

- c) apenas I e II estão corretas.
d) apenas II e III estão corretas.
e) apenas I e III estão corretas.

- 5 I. No início do Islã, os coraixitas de Meca apoiavam Maomé.
II. Maomé transferiu-se de Meca para Medina onde determinou os preceitos do islamismo.
III. Maomé tomou Meca em 630 e destruiu os ídolos da Caaba.

Analise o mapa apresentado a seguir



(Adaptado de Murilo Cisalpino. "Religiões". São Paulo: Scipione, 1994. p. 49.)

6 O Islamismo se expandiu tanto, a partir do século VII, que hoje é uma das três religiões mais difundidas no mundo. A sua grande difusão deve-se sobretudo

- a) ao seu vínculo com a etnia árabe e com a raça semita, marginalizadas pelo judaísmo e cristianismo.
b) a sua oposição ao monoteísmo, característico do judaísmo e cristianismo, mas ausente nas religiões tribais africanas.
c) a sua tradição de não usar a força para converter os povos conquistados, ao contrário do que faziam os cristãos.

capítulo importante que lhes cabe no início da História do Mundo Feudal.”

(Giordani, M. C. *História do Mundo Feudal*. Petrópolis, Editora Vozes, 1974. pp. 34-35)

5 Comente a importância dos *vikings* para a História do Mundo Feudal.

6 Obrigação servil que consistia no trabalho dos servos e vilões na reserva senhorial:

- a) corveia b) talha c) banalidade
d) mão-morta e) vintém

7 (FUVEST) – “A instituição das corveias variava de acordo com os domínios senhoriais, e, no interior de cada um, de acordo com o estatuto jurídico dos camponeses, ou de seus mansos [parcelas de terra].”

(Marc Bloch. *Os caracteres originais da França rural*, 1952.)

d) a sua maior flexibilidade moral, se comparada com o rigor da moralidade judaica e cristã.

e) ao respeito às diferenças raciais e capacidade de absorver elementos das culturas dos povos onde se instalou.

7 (UFRS) – Maomé, nascido em Meca, na Arábia, insatisfeito com o paganismo geralmente praticado na região, declarou ter visto o anjo Gabriel, que lhe apresentara um texto com a ordem de recitá-lo. Considerando-se então o último e maior de todos os profetas, Maomé promoveu a conversão das tribos da Arábia. A era muçulmana caracterizou-se pela

a) divisão das esferas de poder político e de poder religioso, constituindo um Estado laico, onde porém a Igreja assumia um lugar privilegiado.
b) expansão territorial do Islã, que se fez inclusive às custas do Império Persa e do Império Bizantino, enfraquecidos por graves crises internas.

c) conversão forçada dos povos conquistados à nova religião do Islã, com a proibição dos cultos judeus e cristãos e o confisco de terras.
d) rejeição total à assimilação da cultura dos povos conquistados e das culturas antigas, em nome da verdadeira compreensão da palavra de Deus.

e) proibição das concentrações urbanas, do comércio e do desenvolvimento de novas técnicas de trabalho, considerados contrários aos preceitos do Corão.

Esta frase sobre o feudalismo trata

- a) da vassalagem. b) do colonato.
c) do *comitatus*. d) da servidão.
e) da guilda.

8 (MACKENZIE) – “Um sistema de organização econômica, social e política baseado nos vínculos de homem a homem, no qual uma classe de guerreiros especializados..., subordinados uns aos outros por uma hierarquia de vínculos de dependência, domina uma massa camponesa que explora a terra e lhes fornece com que viver.”

(Jacques Le Goff)

No texto anterior encontram-se características da sociedade:

- a) mercantilista. b) nazista.
c) escravista. d) feudal.
e) corporativista.

1 Como podemos caracterizar a organização política do feudalismo?

2 Como se chamam as relações senhoriais existentes na Alta Idade Média?

3 Qual o papel de suseranos e vassalos na relação de investidura?

“Os camponeses eram mais ou menos dependentes. Acreditavam os senhores que existiam para servi-los. Jamais se pensou em termos de igualdade entre senhor e servo. O servo trabalhava a terra e o senhor manejava o servo. E no que se relacionava ao senhor, este pouca diferença fazia entre o servo e qualquer cabeça de gado de sua propriedade. Na verdade, no século XI, um camponês francês estava avaliado em 38 soldos, enquanto um cavalo valia 100 soldos!”

(Huberman, Leo. *História da Riqueza do Homem*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1974. pp. 17-18)

4 Dentro do sistema feudal, as relações servis eram a base das relações sociais. Defina as relações servis.

5 Ao caráter agrícola da sociedade medieval a partir de século IX, podem-se destacar os seguintes elementos, **exceto**:

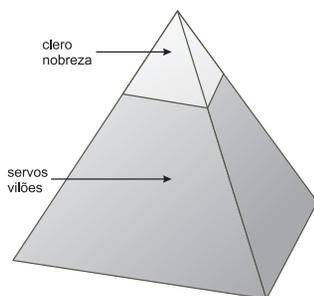
- a) a terra é a única fonte de subsistência e a única condição de riqueza;
- b) toda a existência social funda-se na propriedade ou na posse da terra;

c) do ponto de vista econômico, o fenômeno mais notável e característico é o latifúndio;

d) a agricultura altamente desenvolvida estimulou, em decorrência, um comércio externo bastante regular;

e) o senhor feudal, típico representante dessa sociedade agrícola, estruturou sua vida de modo a viver de sua reserva e dos tributos dos camponeses, bem como a encontrar em seu próprio domínio os implementos necessários ao cultivo das terras, uma vez que não podia conseguir-los em qualquer outro lugar.

6 (PUCCamp) – Observe a pirâmide da sociedade feudal para responder à questão.



Analise os textos a seguir, procurando identificar os que estão relacionados ao contexto histórico da sociedade feudal.

I. "Prescrevemos que quando um vassalo faleça, seu filho receba o feudo. Se não tem filhos, ou se deixa um neto nascido de filho varão, que o mesmo receba de igual modo o feudo. Se ocorre que não deixa filhos nascidos de um filho, mas sim um irmão legítimo por parte de pai, que tenha o feudo que pertenceu a seu pai."

II. "O conde perguntou ao futuro vassalo se queria tornar-se seu homem e este respondeu: quero. Houve depois o seguinte juramento de fidelidade: Prometo pela minha fé ser, a partir deste instante, fiel ao Conde Guilherme e guardar-lhe contra todos e inteiramente."

III. "Os cléricos devem por todos orar; os cavaleiros sem demora devem defender e honrar; os camponeses têm liberdade de plantar, colher e negociar; os vassalos guardar suas obrigações: a talha e a corveia aos seus senhores."

IV. "Em agosto, os camponeses não podem colher os seus feixes senão depois que o senhor retirou antecipadamente a sua parte. No começo do inverno os suseranos devem pagar o censo e a talha antes do direito de fechar o seu campo."

Estão relacionados com a sociedade feudal **somente**

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

7 (UEL) – Alguns dos princípios que constituem o código ético da cavalaria feudal são:

- a) a intelectualidade, a fraternidade e a tradição.
- b) a competição, a usura e a castidade.
- c) o desprezo por valores espirituais, o luxo e o desregramento moral nos torneios.
- d) o egoísmo, a vida mundana e o aventureirismo.
- e) a honra, o desprendimento e a destreza nos combates.

1 Como se dividia o clero no período medieval?

2 O que é investidura leiga?

3 O que foi a Querela das Investiduras?

4 Fale sobre a Concordata de Worms.

5 Podemos definir como nicolaísmo:

- a) nomeação dos bispos pelo imperador.
- b) nomeação dos imperadores pelos bispos.
- c) vida irregular do clero.
- d) vida regular do clero.
- e) compra e venda de cargos eclesiásticos.

6 (FGV) – "O problema que mais inquietou o Homem medieval foi o da reafirmação da fé." (Aquino et al.)

Do ponto de vista histórico-filosófico, a corrente de pensamento que representa a Idade Média é o/a:

- a) Estoicismo;
- b) Escolástica;
- c) Idealismo;
- d) Materialismo;
- e) Existencialismo.

7 A Igreja integrou-se ao Sistema Feudal através dos mosteiros, cujas características se assemelhavam às dos domínios dos senhores feudais. Como tinha

- a) o controle do destino espiritual, procurou combater a usura entre os integrantes do clero e entre os judeus, no que foi rigorosamente obedecida.
- b) o monopólio da cultura, tinha também o monopólio da interpretação da realidade social.
- c) grande influência na formação da mentalidade, insistia no ideal do preço justo, per-

mitindo que na venda dos produtos se cobrasse a mais apenas o custo do transporte.

d) o controle da realidade social, exigia que os cristãos distribuíssem os excedentes entre seus parentes mais próximos para auferir lucros.

e) a fiscalização sobre a distribuição dos excedentes em épocas de calamidade, inibia a atuação dos comerciantes inescrupulosos, ameaçando-os com multas ou com a perda de suas propriedades.

8 "O tempo não pertence a ninguém para que possa ser vendido; o tempo pertence a Deus e ninguém tem o direito de vendê-lo."

Pensamento medieval contra o (a):

- a) moeda
- b) comércio
- c) usura
- d) guerra
- e) paganismo

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M220 e HIST1M221

1 No contexto de crise do feudalismo, quais fatores podemos destacar?

2 Aponte os fatores responsáveis pelas Cruzadas.

3 Quais as consequências das Cruzadas?

“O padre Foucher de Chartres afirma: ‘Cerca de dez mil sarracenos foram massacrados no templo. Quem lá se encontrasse teria os pés tintos até o tornozelo de sangue dos homens degolados... Nenhum infiel teve a vida salva, não se pouparam as mulheres nem as crianças...’ Às cenas de matança sucederam-se as cenas de pilhagem: ‘Após saciar-se de carnificina, continua a mesma testemunha, a nossa gente começou a espalhar-se pelas casas de onde tirou tudo o que caiu sob as suas mãos. O primeiro, quem quer que fosse, pobre ou rico, que entrasse em uma habitação, apoderava-se dela e de tudo o que aí se encontrasse, e tornava-se seu legítimo possuidor, como de seus próprios bens... A cousa tinha sido combinada como uma lei que deveria ser observada estritamente...’ Entretanto esse ódio aos muçulmanos não iria durar.”

(Isaac, J. e Alba,

A. *História Universal – Idade Média*. S. Paulo, Editora Mestre Jou, 1967. pp.63-65)

1 Qual a relação entre Cruzadas e Renascimento comercial?

2 Quais eram os produtos negociados entre cristãos e árabes?

3 Normalmente onde eram realizadas as feiras medievais?

4 O que eram as feiras medievais?

5 “O dinheiro, quando deve ser devolvido dentro de um prazo, proporciona nesse período um produto considerável e por vezes, priva a quem empresta, de tudo aquilo que traz a quem o toma emprestado.”

Este escrito do século XVI está justificando a:

- a) usura b) letra de câmbio
c) moeda d) livre negociação
e) poupança

6 Leia os itens a seguir:

4 Comente a importância das Cruzadas para o capitalismo.

5 O Concílio de Clermont foi a reunião das principais autoridades eclesiásticas, a fim de:
a) iniciar a Reforma religiosa.
b) combater a Reforma Protestante.
c) escolher o papa.
d) iniciar as Cruzadas.
e) acabar com as Cruzadas.

6 (UFRS) – Considere os trechos a seguir, extraídos de documentos históricos redigidos, respectivamente, por um cristão e um muçulmano a respeito da Conquista de Jerusalém em 1099, no contexto da Primeira Cruzada.

Texto 1

“Na sexta-feira (15/07) de madrugada, organizamos um assalto geral à cidade sem poder tomá-la (...). Nesse momento, um dos nossos cavaleiros, chamado Lietaud, escalou as muralhas. Então, desde que ele subiu, todos os defensores fugiram dos muros para o meio da cidade, e os nossos os perseguiram, matando-os e golpeando-os, até o Templo de Salomão, onde houve uma tal carnificina que os nossos marcharam em seu sangue até os calcanhares.”
("Gesta Francorum et Aliorum Hierosolimitanorum." Paris: Librairie Ancienne Honoré Champion, 1924, p. 202.)

I. A partir do século XI, as Cruzadas para Jerusalém limpavam o Mediterrâneo das embarcações árabes, facilitando o contato com o oriente e estimulando a volta da prática do comércio na Europa.

II. Situadas no cruzamento de rotas de trânsito, as feiras medievais se internacionalizaram a partir do século XI, facilitando as trocas comerciais e monetárias.

III. As especiarias eram as mercadorias apreciadas pelos europeus e que estimularam os contatos comerciais com o oriente.

Assinale a alternativa:

- a) I, II e III corretas b) II e III corretas
c) I e III corretas d) I e II corretas
e) todas incorretas

7 (UFC) – Leia o texto seguinte.

“Entre o início do século XII e meados do século XV, por todo o Ocidente se produziu, em graus de fato diversos, uma mutação profunda, ligada à generalização da escrita nas

Texto 2

“A população foi passada ao fio da espada e os francos massacraram os sarracenos da cidade durante uma semana. Na mesquita al-Aqsa (...), os francos massacraram mais de setenta mil pessoas, entre as quais uma grande multidão de irmãs e de doutores sarracenos, devotos e ascetas que tinham deixado suas terras para viver vida piedosa retirados nesses lugares santos.”

(IBN AL-ATHIR. In: GABRIELI, F.

"Chroniques arabes des croisades." Paris: Sindbad, 1972, p. 62.)

A partir da leitura dos textos e do contexto histórico, é possível concluir que

I – o ataque a Jerusalém foi contra os muçulmanos, uma vez que a cidade estava sob seu domínio.

II – a população que se encontrava na cidade, por ocasião do assalto, era composta por guerreiros.

III – a população que buscou abrigo em templos religiosos foi poupada da fúria dos invasores.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I. b) Apenas II.
c) Apenas III. d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

administrações públicas, que levou a racionalizar e sistematizar o uso da memória.”

(ZUMTHOR, Paul. "A Letra e a Voz: a Literatura Medieval." São Paulo. Companhia das Letras. 1993. p. 28)

Considerando o comentário apresentado anteriormente sobre a Idade Média, é correto afirmar que:

- a) a centralização monárquica, na maioria dos países europeus, popularizou o uso da escrita.
b) as transformações culturais registradas resultaram da Revolução Comercial iniciada no século VII.
c) a valorização da escrita na administração pública decorreu da expansão das universidades medievais.
d) a descentralização política incentivou a concorrência feudal, favorecendo o desenvolvimento cultural.
e) o renascimento urbano e o desenvolvimento comercial estimularam o emprego da escrita para além dos mosteiros.

- 1 O que eram burgos?
- 2 O que eram comunas?
- 3 Defina:
 - a) Corporações de Ofício
 - b) Guildas ou Hansas
- 4 O processo de crescimento da população urbana não ocorreu apenas no Brasil contemporâneo. Na Europa Ocidental, o renascimento urbano ocorrido na Baixa Idade Média estava relacionado, entre outros fatores,
 - a) ao dinamismo das relações de troca e da produção artesanal advindas do renascimento comercial a partir do século XI.
 - b) ao surgimento dos burgos, que eram fortalezas construídas pelos senhores feudais para proteger sua família das grandes epidemias no século XII.
 - c) à intensa atividade comercial que existia entre senhores feudais e seus vassalos no auge do desenvolvimento da sociedade feudal.
 - d) ao intenso processo de produção artesanal realizada pelos povos muçumanos e judeus em quase toda a Europa Ocidental.
 - e) ao papel desempenhado pelas corporações de ofício que, ao estabelecerem livremente o lucro obtido nas manufaturas, desvincularam-se das normas impostas pela Igreja.

- 5 “No entanto, os homens dos séculos XII e XIII cavaram novos abismos dentro de si próprios enquanto iam consolidando o seu domínio da natureza e enquanto iam ganhando cada vez maior segurança perante o mundo.”
(Le Goff, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa, Editorial Estampa, vol. 11, 1984. pp. 114-115)

O texto fala sobre a consolidação do domínio da natureza pelo homem. A qual atividade econômica o texto está se referindo?

- 6 Acordos monetários através dos quais as cidades conseguiam sua independência:
 - a) cartas de alforria.
 - b) Guildas.
 - c) Hansas.
 - d) cartas de franquia.
 - e) corporações de ofícios.

- 7 (UFSCAR) – Um dos temas que se foi tornando cada vez mais popular em finais do século XII numa literatura criada para as reuniões cavaleirescas é a do vilão esperto, o homem de origem rústica que subiu alguns degraus da escala social e tomou o lugar de homens de bem, nascidos no exercício da autoridade senhorial, mediante dinheiro e, ao imitar as suas maneiras, conseguia apenas

tomar-se ridículo e odiado por todos. O que era chocante no novo-rico era o fato de ele não ser generoso, nem altruísta, nem estar cheio de dívidas, como o nobre.

(Georges Duby, "Guerreiros e camponeses".)

O contexto histórico que explica os valores presentes na literatura da época aponta para o fato de que

- a) na medida em que a economia monetária se expandia, por se sentirem ameaçados, os nobres condenavam mais asperamente a motivação do lucro e a ânsia de riqueza pessoal.
- b) as narrativas orais eram o meio das classes populares manifestarem seu repúdio aos comportamentos desviantes da nobreza, que ascendia com a manufatura.
- c) a ordem social organizava-se em função de novos valores, incentivados e difundidos pela nobreza, como o individualismo, o luxo, a riqueza e os juros.
- d) as ideias reforçavam o papel social dos homens rústicos, sem ameaçar o poder da nobreza sobre as terras ou seus privilégios econômicos.
- e) a economia doméstica da nobreza permanecia forte o bastante para dela serem extraídos recursos monetários para reprimir o poder dos mercadores.

- 1 Por que a burguesia desejava a centralização política?
- 2 Quais os interesses do rei no processo de centralização do poder político?
- 3 Com quem e quando se iniciou a monarquia francesa?
- 4 Explique os atritos entre o rei francês e a Igreja.
- 5 Com quem e quando se iniciou o processo de monarquia inglesa?

- e) assegurou aos ingleses o domínio das terras continentais, então em poder de Filipe Augusto, da França.

- 7 (UFES) – Em fevereiro de 1076, o papa Gregório VII, reagindo contra a decisão dos bispos alemães de se proclamarem independentes da Santa Sé, excomunga Henrique IV, soberano do Sacro Império Romano-Germânico, nos seguintes termos:

[Dirigindo-se a S. Pedro] "A mim como teu representante me foi especialmente confiado e a mim pela tua graça foi dado por Deus o poder de ligar e desligar no Céu e na terra. Apoiando-me pois nesta crença para a honra e defesa da tua Igreja e em nome de Deus Todo-Poderoso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, por intermédio do teu poder e autoridade, retiro o governo de todo o reino dos Germanos e da Itália ao rei Henrique, porque ele ergueu-se contra a tua Igreja com uma inaudita soberba. E liberto todos os cristãos do juramento de fidelidade que lhe tiverem feito ou vierem a fazer, e proíbo a quem quer que seja de o servir como rei, porque é justo que aquele que procura diminuir a honra da tua Igreja perca também a honra que deveria ter".

(SPINOZA, F. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Sá da Costa, 1981, p. 290)

O episódio faz parte de um dos mais importantes conflitos ocorridos no período medieval entre o papado e o Império, denominado "Questão das Investiduras" (1075-1122), que consistiu

- a) na retomada, por parte da Santa Sé, das propriedades fundiárias concedidas em arrendamento aos príncipes alemães para que investissem na produção agrícola, destinada a abastecer os núcleos urbanos emergentes.
- b) na decisão de Gregório VII, proclamada diante dos bispos reunidos no Concílio de Avignon, de impedir por todos os meios as investidas de Henrique IV e seus aliados contra a Itália, o que levou o papado a buscar o apoio da monarquia francesa.
- c) na condenação, por parte de Gregório VII, da interferência do poder laico na composição do clero, especialmente no que dizia respeito à indicação dos bispos pelos soberanos.
- d) no repúdio de Henrique IV às pretensões do papado de sagrar os cavaleiros alemães, uma vez que historicamente tal prerrogativa cabia apenas ao imperador, como herdeiro legítimo dos Césares romanos.
- e) na cisão entre a Santa Sé e a monarquia alemã, por conta da revelação de que agentes papais teriam penetrado no território do Sacro Império Romano-Germânico com o objetivo de sublevar a nobreza contra Henrique IV.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M224 e HIST1M225

1 O que foi a Guerra dos Cem Anos?

2 Faça um comentário sobre a Peste Negra.

3 “Mas eram apenas explosões locais, facilmente dominadas apesar de sua fúria. As revoltas dos camponeses do século XIV foram diferentes. A escassez do trabalho dera aos trabalhadores agrícolas uma posição forte, despertando neles um sentimento de poder. Numa série de levantes em toda a Europa Ocidental, os camponeses utilizaram esse poder numa tentativa de conquistar pela força as concessões que não podiam obter – ou conservar – de outro modo.”

(Huberman, Leo.

História da Riqueza do Homem.

Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1974. p. 59)

Sobre o texto responda:

- A que explosões locais refere-se o autor?
- Qual a causa dessas explosões?
- Em que contexto insere-se o texto?

4 Quais as consequências da Guerra dos Cem Anos?

5 Comente a crise do crescimento no século XV.

6 Ciclo característico do século XIV:

- guerra, fome, peste.
- guerra, comércio, peste.
- urbanização, fome, peste.
- agricultura, pecuária, artesanato.
- indústria, comércio, agricultura.

7 (PUC-SP)

"Não há um membro nem uma forma,
Que não cheire à putrefação.

Antes que a alma se liberte,

O coração que quer rebentar no peito

Ergue-se e dilata o peito

Que quase fica junto da espinha dorsal.

— A face é descorada e pálida.

E os olhos cerrados, na cabeça.

A fala perdeu-se,

Porque a língua está colada ao céu do boca.

O pulso bate e ele anseia.

(...)

Os ossos separam-se por todas as ligações

Não há um só tendão que não se estique e estale."

(Chastellain. LES PAS

DE LA MORT. França, século XIV)

O poema anterior sinaliza a preocupação com a morte que se fez presente na mentalidade europeia do século XIV. Para compreendermos o alcance dessa funesta inspiração, é preciso associar esse fenômeno ao fato de que

a) as primeiras navegações oceânicas, promovidas pelos europeus, vitimavam quantidades cada vez maiores de aventureiros.
b) a morte era apenas uma metáfora para representar a transição pela qual passava a sociedade e cuja ênfase estava na produção agrícola, daí a comparação com a fruta que apodrece para deitar sua semente na terra e novamente brotar com vida nova.

c) os germes do movimento romântico faziam-se notar, através da contestação da moral que reconhecia na existência o bem supremo do ser humano.

d) o movimento de investigação científica, que teria maior consequência durante o Renascimento, dava seus primeiros passos na direção dos estudos da anatomia humana.

e) a mentalidade religiosa, que concebia a vida apenas como provação em busca da salvação eterna, encontrava terreno fértil numa sociedade que era assolada por epidemias e guerras.

1 Qual o significado do Renascimento cultural?

2 O que foi o mecenato e quem eram os mecenas?

3 Quais as principais características do Renascimento?

4 Qual a importância do Humanismo no Renascimento?

“Leonardo mandava muitas vezes limpar e desengordurar minuciosamente umas tripas de carneiro, e reduzia-as depois até poder tê-las fechadas na palma da mão. Depois de ter introduzido uma ponta dessas tripas numa sala ao lado daquela em que recebia os amigos, adaptava-lhe o fole duma forja e, soprando com toda a força dos seus pulmões, enchia essas tripas de tal maneira que os visitantes, pouco a pouco, eram obrigados a refugiar-se num canto da sala e às vezes até a sair. Comparava, não sem ironia, a virtude com essas tripas transparentes: fala-se muito nela,

mas ela ocupa tão pouco espaço na vida como aquelas tripas na mão.”

Bérence, Fred. *Leonardo da Vinci*. Lisboa, Editorial Aster, 1972. pp. 259-260

5 Usando de seus conhecimentos e do texto, responda:

- Quem é a personagem a que o texto se refere?
- Como essa personagem ficou conhecida e por quê?

6 Importante filósofo humanista, holandês, cuja principal obra foi *O Elogio da Loucura*.

- Sócrates
- Platão
- Aristóteles
- Maquiavel
- Erasmus de Rotterdam

7 (UERJ) – Marcílio Ficino, intelectual florentino, celebrava o século XV como a idade de ouro do saber, pois fizera ressurgir as artes liberais, a gramática, a poesia, a oratória, a pintura, a escultura, a música e o antigo som da lira órfica; levava a astronomia à perfeição e descobrira os instrumentos para imprimir livros.

Essa conjuntura relaciona-se ao movimento histórico denominado:

- Iluminismo
- Liberalismo
- Cientificismo
- Renascimento
- Empirismo

8 Com relação às artes e às letras de seu tempo, os humanistas dos séculos XV e XVI afirmavam:

- que a literatura e as artes plásticas passavam por um período de florescimento, dando continuidade ao período medieval.
- que a literatura e as artes plásticas, em profunda decadência no período anterior, renasciam com o esplendor da Antiguidade.
- que as letras continuavam as tradições medievais, enquanto a arquitetura, a pintura e a escultura rompiam com os velhos estilos.
- que as artes plásticas continuavam as tradições medievais, enquanto a literatura criava novos estilos.
- que o alto nível das artes e das letras do período nada tinha a ver com a Antiguidade nem com o período medieval.

1 Quais as razões para a crise do Renascimento?

2 Explique a relação entre a crise do Renascimento na Itália e a Contrarreforma.

3 Quais os expoentes do Renascimento:

- nos Países Baixos?
- em Portugal?
- na Espanha?
- na França?
- na Inglaterra?
- na Europa Central?

“Trabalhando com um mínimo de cenários e acessórios – algumas cortinas, um trono, uma cama, uns poucos tamboretos ou bancos –, os atores dependiam da qualidade e da interpretação de suas falas para conquistar a aprovação da turbulenta plateia. Gritos e palmas, ou assobios e uma chuva de caroços de maçã logo deixavam claro se a peça era ou não um sucesso.”

(Time-Life. *História em Revista – 1500-1600*. Rio de Janeiro, Abril Livros, 1992. p. 74)

4 O texto trata do teatro no início dos Tempos Modernos, sobre o qual perguntamos:

- Qual seu maior expoente na Inglaterra?
- Qual a característica de sua obra?

5 Não é representante da pintura flamenga:

- Bosch
- Van Eyck
- Rembrandt
- Giotto
- Rubens

1 Explique a ruptura da unidade religiosa.

2 Quais as principais propostas de Lutero?

3 O que foi o movimento de camponeses que ocorreu na Alemanha?

4 Entre calvinistas e luteranos várias são as diferenças e semelhanças. Cite uma diferença e uma semelhança doutrinária.

5 Não fazia parte das reformas de Lutero:

- tradução da Bíblia para o alemão.
- salvação pela fé.
- fim do culto aos santos.
- fim dos sacramentos como a eucaristia.
- não obediência da hierarquia da Igreja.

6 (FUVEST) – No fim da Idade Média e início da Idade Moderna, o rompimento dos monopólios que os letrados mantinham sobre a cultura escrita e os clérigos sobre a religião criou uma situação nova, potencialmente explosiva. Esse duplo rompimento deveu-se

- aos descobrimentos e invenções científicas.
- à invenção da imprensa e à Reforma.

6 (FUVEST-SP) – “No campo científico, o processo da investigação racional percorreu um longo caminho. Os Elementos de Euclides, a descoberta de Arquimedes sobre a gravidade, o cálculo do diâmetro da Terra por Eratóstenes, com um erro de apenas algumas centenas de quilômetros — todos esses feitos não seriam igualados na Europa durante 1.500 anos.”

(Moses I. Finley. Os gregos antigos.)

O período a que se refere o historiador Finley, para a retomada do desenvolvimento científico, corresponde

- ao helenismo, que facilitou a incorporação dos conhecimentos científicos persas e hindus aos de origem grega.
- à criação das universidades medievais, nas quais se desenvolveu o pensamento escolástico.
- ao apogeu do Império Bizantino, quando se procedeu à compilação das obras dos antigos autores gregos.
- à Expansão Marítimo-Comercial e ao Renascimento Cultural, quando se lançaram as bases da ciência moderna.
- à Revolução Industrial na Inglaterra, cuja evolução levou à separação entre a técnica e a ciência.

7 (ENEM) – Na linha de uma tradição antiga, o astrônomo grego Ptolomeu (100-170 d.C.) afirmou a tese do geocentrismo, segundo a qual a Terra seria o centro do universo, sendo

- ao Renascimento e ao Estado absolutista.
- ao aparecimento do alfabeto e das heresias.
- ao humanismo e à Inquisição.

7 (UERJ) – No meio de pestes terríveis, de repetidas guerras e de aflitivas lutas civis, numa Europa Ocidental e Central abalada por brutais reviravoltas da conjuntura econômica, a Igreja de Cristo parecia navegar à deriva para o abismo. Mas o século XVI viu-a recuperar-se e, ao mesmo tempo, quebrar-se e mostrar à luz do dia o escandaloso espetáculo de ódio entre os seus filhos.

(DELUMEAU, J. *A Civilização do Renascimento*. Lisboa, Estampa, 1984.)

O texto acima refere-se à conjuntura do seguinte processo histórico:

- Iluminismo
- Liberalismo
- Reforma Religiosa
- Revolução Filosófica e Científica

8 Dentre os fatores que contribuíram para a eclosão do movimento reformista protestante, no início do século XVI, destacamos o(s):

que o Sol, a Lua e os planetas girariam em seu redor em órbitas circulares. A teoria de Ptolomeu resolvia de modo razoável os problemas astronômicos da sua época. Vários séculos mais tarde, o clérigo e astrônomo polonês Nicolau Copérnico (1473-1543), ao encontrar inexactidões na teoria de Ptolomeu, formulou a teoria do heliocentrismo, segundo a qual o Sol deveria ser considerado o centro do universo, com a Terra, a Lua e os planetas girando circularmente em torno dele. Por fim, o astrônomo e matemático alemão Johannes Kepler (1571-1630), depois de estudar o planeta Marte por cerca de trinta anos, verificou que a sua órbita é elíptica. Esse resultado generalizou-se para os demais planetas.

A respeito dos estudiosos citados no texto, é correto afirmar que

- Ptolomeu apresentou as ideias mais valiosas, por serem mais antigas e tradicionais.
- Copérnico desenvolveu a teoria do heliocentrismo inspirado no contexto político do Rei Sol.
- Copérnico viveu em uma época em que a pesquisa científica era livre e amplamente incentivada pelas autoridades.
- Kepler estudou o planeta Marte para atender às necessidades de expansão econômica e científica da Alemanha.
- Kepler apresentou uma teoria científica que, graças aos métodos aplicados, pôde ser testada e generalizada.

a) declínio do nacionalismo no processo de formação dos Estados modernos.

b) embate entre o progresso do capitalismo comercial e as teorias religiosas católicas.

c) fim do comércio de indulgências patrocinado pela Igreja Católica.

d) encerramento da liberdade de crítica provocado pelo Renascimento Cultural.

e) abusos cometidos pela Companhia de Jesus e pela ação política do Concílio de Trento.

9 No início da Época Moderna pode-se relacionar a Reforma Protestante, nos campos político e cultural, respectivamente,

a) à fragmentação do poder temporal na Inglaterra e à disseminação do racionalismo.

b) ao enfraquecimento do poder central no Santo Império e à divulgação da língua alemã, a partir da tradução da Bíblia.

c) ao surgimento do poder de origem divina na França e ao progresso científico.

d) ao desaparecimento do poder absolutista e à valorização do individualismo, na Espanha.

e) à expansão do poder feudal e ao desenvolvimento da estética barroca na pintura e na escultura, na Itália.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M228 e HIST1M229

1 Qual a origem e as influências presentes na arte islâmica?

2 Quais as principais características da arquitetura islâmica?

3 Cite dois exemplos de arquitetura islâmica.

4 Sobre a mesquita seria incorreto afirmar:

a) É a construção mais característica e importante da arquitetura islâmica, pois é a morada de Alá.

b) A parede que assinala a direção de Meca é a Quibla.

c) A Quibla possui um nicho chamado Mihrab, que é sua característica mais marcante.

d) É o lugar de encontro dos fiéis, onde eles podem orar em paz.

e) O local mais importante da mesquita é o santuário, onde os muçulmanos desenrolam seus tapetes de oração e se colocam diante de Alá.

5 “À medida que aumentava o poderio político e econômico do Islão, as mesquitas passaram a ser construídas em um estilo arquitetônico bastante aprimorado e com uma rica ornamentação, embora conservando suas características básicas. Os minaretes, por exemplo, tornaram-se mais numerosos, ao mesmo tempo que sofriam alterações em sua forma. Foi somente a partir do século XI que

surgiu, na Pérsia, o seu tipo definitivo: uma torre muito fina e delicada, com um pequeno balcão no topo.”

(Abril Cultural. *História das Civilizações*. vol. II. p. 77)

A partir do texto identifique a arte maior do Islão.

6 (FATEC) – As conquistas intelectuais dos árabes, ou sarracenos, foram consequência da grande expansão realizada por eles, a qual lhes possibilitou o contato com diferentes civilizações: bizantina, persa, indiana e chinesa.

Ao respeitarem os costumes e crenças dos povos conquistados, os árabes acabaram por assimilar o patrimônio cultural daqueles, enriquecendo-o com contribuições próprias.

Em decorrência disso, é correto dizer que a mais importante das artes sarracenas foi

a) a música – acessível a toda a população e de grande importância para a educação de seus jovens.

b) a pintura – bastante realista, exprimindo a violência, a dor e, ao mesmo tempo, a sensualidade.

c) a literatura – com destaque para contos eróticos, fábulas e aventuras.

d) a escultura – caracterizada pela naturalidade e pela harmonia das formas.

e) a arquitetura – marcada pela construção de palácios, mesquitas e escolas.

7 (UNESP) – As invasões e dominação de vastas regiões pelos árabes na Península Ibérica provocaram transformações importantes para portugueses e espanhóis, que os diferenciaram do restante da Europa medieval. As influências dos árabes, na região, relacionaram-se a

a) acordos comerciais entre cristãos e mouros, a fim de favorecer a utilização das rotas de navegação marítima em torno dos continentes africano e asiático, para obter produtos e especiarias.

b) conflitos entre cristãos e muçulmanos, que facilitaram a centralização da monarquia da Espanha e Portugal, sem necessitar do apoio da burguesia para efetivar as grandes navegações oceânicas.

c) difusão das ideias que ocasionaram a criação da Companhia de Jesus, responsável pela catequese nas terras americanas e africanas conquistadas através das grandes navegações.

d) acordos entre cristãos e muçulmanos, para facilitar a disseminação das ideias e ciências romanas, fundamentais para o crescimento comercial e das artes náuticas.

e) contribuições para a cultura científica, possibilitando ampliação de conhecimentos, principalmente na matemática e astronomia, que permitiram criações de técnicas marítimas para o desenvolvimento das navegações oceânicas.

1 Além da arquitetura, a arte islâmica destaca-se em qual manifestação artística?

2 Fale sobre a caligrafia árabe.

3 Na literatura, qual a obra mais importante dos árabes?

4 Qual a principal influência dos árabes para a cultura do mundo ocidental?

“No período da dinastia Abássida, desenvolveu-se a técnica dos ornatos planos, em que os desenhos e motivos decorativos se repetem a curtos intervalos. Figuras geométricas – sobretudo o polígono estrelado – passaram a conter desenhos estilizados de folhagens, frutos e animais. Trabalhados em mármore, estuque, gesso ou madeira, esses

ornamentos revestiam inteiramente as paredes dos palácios e mesquitas, como se fossem peças de tecido de belas padronagens e tramas delicadas.”

(Abril Cultural. *História das Civilizações*. vol. II. p. 77)

5 Identifique a técnica de decoração descrita no texto e dê uma justificativa para sua utilização.

6 (PUC-SP) – A cidade de Jerusalém, na Palestina, é considerada sagrada por judeus, cristãos e muçulmanos. Sua história conheceu vários movimentos históricos e religiosos, da Antiguidade aos dias atuais. Por Jerusalém passaram ou lá se fixaram os

a) hebreus, que viveram na região a que chamavam de Canaã até o século VI a.C.,

quando preferiram invadir as férteis terras egípcias e abandonaram voluntariamente a cidade.

b) gregos, que ocuparam a Palestina durante o governo democrático de Clístenes sobre Atenas, no século V a.C, e criaram um polo de difusão da cultura grega na cidade.

c) romanos, que no século I ampliaram os limites de seu Império, levando-os até a Palestina, e expulsaram os judeus e os muçulmanos da cidade.

d) egípcios, que estabeleceram na região, por volta do século V a.C, a capital de seu império unificado, proibindo a presença de cristãos e judeus na cidade.

e) muçulmanos, que na expansão iniciada no século VII, que também se dirigiu ao Ocidente e chegou a conquistar parte da Península Ibérica, tomaram a cidade.

1 Qual a principal característica da arte românica?

2 Caracterize a arquitetura românica.

3 Fale sobre a escultura românica.

4 O que são iluminuras?

“A maior parte dos edifícios desta época hoje existentes são igrejas, cujas plantas mais frequentes derivam das basílicas paleocristãs, com três naves longitudinais e transepto simples. As naves laterais podem continuar além do cruzeiro, envolvendo a capela-mor e formando um corredor, a charola, ou deambulatório, para onde às vezes se abrem capelas (capelas radiantes). A charola é mais frequente nos monumentos da última fase do período e nas igrejas da Ordem de Cluny, mas já aparece em edifícios anteriores.”

(*História da Arte*. Salvat Editora do Brasil Ltda., tomo 3. p. 224)

5 A partir do texto identifique o estilo artístico e cite duas características.

1 Fale sobre a arte gótica.

2 Caracterize a arquitetura gótica.

3 Por que a Catedral é a principal construção do gótico?

4 Faça um comentário sobre a escultura do gótico.

“Nenhum estilo arquitetônico precedente pode ter suas origens descritas com tanta exatidão quanto o gótico. Nasceu entre 1137 e 1144, da reconstrução, orientada pelo Abade Suger, da abadia real de Saint-Denis, nos arredores de Paris. Se quisermos entender porque essa abadia surgiu exatamente nesse lugar, e não em outro qualquer, e exatamente àquela data, teremos que nos familiarizar com a relação especial que existia entre Saint-Denis, Suger e a monarquia francesa.”

(Janson, H. W. e Janson, Anthony F. *Iniciação à História da Arte*. S. Paulo, Livraria Martins Fontes Editora Ltda. pp. 131-133)

Analise o quadro abaixo:

Italiano	Inglês
Domenica (dia do Senhor)	Sunday (dia do Sol)
Lunedì (dia da Lua)	Monday (dia da Lua)
Martedì (dia de Marte, deus da guerra na mitologia romana)	Tuesday (dia de Tiwaz, deus protetor das assembleias na mitologia germânica)
Mercoledì (dia de Mercúrio, deus do comércio na mitologia romana)	Wednesday (dia de Woden, chefe germânico)
Giovedì (dia de Júpiter, deus do Céu na mitologia romana)	Thursday (dia de Thor, deus dos raios na mitologia germânica)
Venerdì (dia de Vênus, deusa do amor na mitologia romana)	Friday (dia de Freya, deusa do amor na mitologia germânica)
Sabato (dia do repouso, derivado do hebraico <i>shabat</i>)	Saturday (dia de Saturno, pai de Júpiter na mitologia romana)

(Quadro adaptado de FRANCO JÚNIOR, Hilário, *A Idade Média, nascimento do Ocidente*, p.124.)

6 (FGV) – A respeito da denominação dos dias da semana é correto afirmar que:

- Ilustra a originalidade da cultura ocidental, baseada exclusivamente no cristianismo e na mitologia romana.
- Ilustra preponderância da cultura celta na articulação de elementos de diversas culturas que se enraizaram na Europa durante o período medieval.

c) Ilustra o processo de síntese cultural constitutivo do período medieval com características variáveis, de acordo com as regiões da Europa Ocidental.

d) Ilustra a impermeabilidade da cultura medieval às influências externas.

e) Ilustra a preponderância da cultura judaica na constituição da Europa medieval.

5 A abadia de Saint-Denis é um dos modelos arquitetônicos do estilo gótico. Cite duas características desse estilo.

6 Assinale a alternativa correta.

“Na Igreja gótica a verdadeira pintura é a de _____, que possuem uma função arquitetônica, preenchendo os espaços vazios deixados pela estrutura de pedra. São responsáveis pela iluminação do edifício. Seu maior centro produtor e difusor era _____.”

- iluminuras, Paris
- vitrais, Paris
- vitrais, Chartres
- iluminuras, Chartres
- iluminuras, Poitiers

7 (UFMS) – As igrejas góticas – a exemplo da Catedral de Notre Dame – começaram a ser construídas no século doze e estão relacionadas com um momento histórico caracterizado pelo(a)

a) declínio da tecnologia e das cidades comerciais, em decorrência da desagregação do Império Romano.

b) papel das ordens monásticas na estagnação da cultura, da tecnologia e da economia das sociedades feudais.

c) desenvolvimento comercial, pelo enriquecimento das cidades e pelo declínio da Igreja como elemento organizador do mundo medieval.

d) desenvolvimento das cidades, em função da atividade comercial, e pelo papel da Igreja como polo de poder político e cultural.

e) desestruturação do mundo feudal, provocada por meio do renascimento comercial, pelo declínio das monarquias e pela decadência política e cultural da Igreja.



Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M232 e HIST1M233

1 Por que o Renascimento surgiu na Itália?

2 Quais as principais características do Renascimento cultural?

3 O que foi o Humanismo?

4 Caracterize a arquitetura renascentista.

“Mas a estátua que surgiu das mãos de Miguel Ângelo era mais do que isso. Sua gigantesca figura masculina desnuda arriscava uma comparação bem sucedida com as grandes estátuas desnudas de deuses e heróis produzidas pela Antiguidade greco-romana. Dessa forma, foi possível ao historiador Vasari, olhando retrospectivamente do meio do século, dizer que o *David* ‘roubara o ribombar de todas as estátuas, modernas ou antigas, gregas ou latinas’.”

(Martindale, Andrew. *O Mundo da Arte – O Renascimento*. Editora Expressão e Cultura. pp.72-75)

5 No contexto do movimento renascentista, explique a importância da Antiguidade greco-romana.

1 Defina “afresco”.

2 Qual a técnica introduzida no Renascimento utilizada largamente em arte até os dias de hoje?

3 Faça um comentário sobre a escultura renascentista.

4 Comente a difusão do Renascimento pela Europa.

“Em nenhuma cidade esse sentimento de esperança e certeza era mais intenso do que em Florença, berço de Dante e de Giotto. Foi nessa próspera cidade mercantil, nas primeiras décadas do século XV, que um grupo de artistas se dispôs deliberadamente a criar uma nova arte e a romper com as ideias do passado.”

(Gombrich, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, p. 169)

5 Os artistas citados no texto pertencem a qual movimento artístico e estão inseridos em qual fase?

6 (UFU) – Observe a imagem a seguir.



Considerando que o desenho acima é um esboço de Leonardo da Vinci para a edificação de um monumento ao poder dos "Sforza" de Milão e levando em conta o contexto artístico, cultural e político do Renascimento italiano, é correto afirmar que:

I – a arte renascentista era autônoma em relação à política e à religião. Por isso, Leonardo da Vinci buscava retratar cenas de homens comuns, como as dos esforçados combatentes milaneses ("sforza", como eram conhecidos), massacrados pelos espanhóis no final do século XV.

6 Sobre a escultura no Renascimento, não podemos afirmar:

a) A escultura começou com uma competição para as portas de bronze do Batistério de Florença.

b) Lorenzo Ghiberti foi o escultor das portas do Batistério de Florença, onde esculpiu motivos bíblicos em alto-relevo.

c) O artista considerado o grande escultor do século XV foi Donatello.

d) Michelangelo foi responsável pelo primeiro nu artístico desde a época romana.

e) Uma das obras mais importantes do Renascimento é a “Pietà”, que está na Basílica de São Pedro, em Roma.

7 (PUC-MG) – Na arte do Renascimento, os ideais da Idade Média começavam a ser repelidos, mas sua extinção só se daria lentamente. Pois, durante muito tempo, o espírito medieval estaria enclavado na essência do Renascimento.

Observando-se a figura a seguir, é **incorreto** afirmar que a obra representa:

II – o desenho constituía um instrumental importante, porém secundário, para a maior parte dos artistas do Renascimento. Seu domínio permitia, por exemplo, o planejamento de obras de pintura, arquitetura e escultura, mas ele não tinha valor artístico por si só.

III – o porte físico e os movimentos vigorosos do cavalo, representados no desenho, simbolizam o poder militar dos Sforza. O domínio das artes da guerra era considerado, por muitos, dentre os quais Maquiavel, fundamental para a manutenção do poder dos chefes políticos.

IV – os monumentos constituem uma parcela insignificante das obras artísticas do Renascimento. Em geral, as obras eram decorativas e voltadas para a contemplação em ambientes privados, atendendo ao gosto da nascente burguesia comercial, que as patrocinava através da figura do mecenas.

Marque a alternativa correta.

a) Apenas II e III estão corretas.

b) Apenas I e IV estão corretas.

c) Apenas I e II estão corretas.

d) Apenas III e IV estão corretas.



a) a visão de uma sociedade marcada pelo pessimismo e desprezo ao cientificismo.

b) a representação da vida de Cristo com um tom narrativo de forte apelo popular.

c) o desenvolvimento do humanismo e a valorização do campo na paisagem.

d) a harmonia entre a vida cotidiana da época e diversos elementos do Cristianismo.

- 1 Como surgiu o termo Maneirismo?
- 2 Defina o conceito de Maneirismo.
- 3 Quais as características do Maneirismo?
- 4 Em qual contexto histórico está inserido o Maneirismo?

“Entre essas tendências, a mais discutida atualmente é o *Maneirismo*. O alcance e a significação do termo continuam problemáticos: seu significado original era preconceituoso e sarcástico, designando um grupo de pintores de Roma e Florença cujo estilo conscientemente ‘artificial’ derivava de certas características de Rafael e Michelângelo.”

(Janson, H. W. e Janson, Anthony F. *Iniciação à História da Arte*. São Paulo, Livraria Martins Fontes Editora Ltda. p. 224)

- 5 Por que o Maneirismo é um estilo de difícil conceituação?

- 6 Foi um estilo e um movimento artístico que se desenvolveu na Europa aproximadamente entre 1515 e 1600, como uma revisão dos valores clássicos e naturalistas prestigiados pelo Humanismo renascentista e cristalizados na Alta Renascença:
 - a) Rococó
 - b) Romantismo
 - c) Impressionismo
 - d) Neoclassicismo
 - e) Maneirismo



- 7 Esta obra do pintor “El Greco” pertence ao estilo artístico conhecido como:
 - a) Maneirismo
 - b) Romantismo
 - c) Impressionismo
 - d) Neoclassicismo
 - e) Rococó

- 1 Cite as principais características do Barroco.
- 2 Estabeleça a relação entre o Barroco e a Reforma católica.
- 3 Qual a principal manifestação arquitetônica do Barroco? Justifique.
- 4 Fale sobre a pintura barroca.

“Igualmente questionável é a afirmação de que o Barroco é “o estilo do Absolutismo”, ao refletir o Estado centralizado, governado por um autocrata de poderes ilimitados. Embora o Absolutismo tenha chegado ao seu clímax na França do final do século XVII, durante o reinado de Luís XIV, já estava em formação desde a década de 1520.”

(Janson, H. W. e Janson, Anthony F. *Iniciação à História da Arte*. S. Paulo, Livraria Martins Fontes, 1988. p. 250)

- 5 Justifique a advertência dos autores quanto a relacionar Barroco e Estado absolutista.
- 6 Sobre o Barroco, pode-se afirmar que
 - a) foi uma forma de manifestação artística inspirada nos conceitos pagãos de Idade Média e da Antiguidade.
 - b) fez uso da grandeza excessiva, do extravagante, do artificial, para expressar as concepções de mundo moderno.
 - c) surgiu nos países anglo-saxões no final do século XVII e se espalhou por toda a Europa no século XVIII.
 - d) impôs uma nítida diferenciação entre as formas artísticas como a pintura, a escultura e a arquitetura.

- Complete o pontilhado:
- a) no Barroco
 - b) no Maneirismo
 - c) no Romantismo
 - d) no Neoclassicismo
 - e) no Impressionismo

- 8 Esta escultura (Êxtase de Santa Teresa) pertence ao estilo artístico chamado de:



- 7 “Contrariamente à arte do Renascimento, que pregava o predomínio da razão sobre os sentimentos, _____ há uma exaltação dos sentimentos, a religiosidade é expressa de forma dramática, intensa, procurando envolver emocionalmente as pessoas.”
 - a) Rococó
 - b) Romantismo
 - c) Impressionismo
 - d) Barroco
 - e) Maneirismo